

CAPÍTULO 8

ACIDENTES CAUSADOS POR ANIMAIS PEÇONHENTOS E A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

ACCIDENTS CAUSED BY VENOMOUS ANIMALS AND NURSING CARE

Leilane Estefani da Costa Ferreira¹
Lucas Manoel Oliveira Costa²
Claisla Maria Borges Da Costa³
Maria Rita Veras Diniz⁴
Loenne da Silva Santos Alves⁵
Antonielson Nascimento Carneiro⁶
Gisele Menezes de Sousa Brito⁷
Jordeilson Luis Araújo Silva⁸
Karla Filgueiras da Silva Teixeira⁹
Maria de Jesus Ferreira Bacelar¹⁰

¹ Bacharel em Enfermagem. Universidade Federal do Piauí – UFPI. Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0001-7386-8837>. E-mail: leilaneestefani@hotmail.com.

² Bacharel em Enfermagem. Instituto de Ensino Superior Múltiplo - IESM. Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0001-7184-2318>. E-mail: enflucasmocosta@gmail.com.

³ Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU. Lattes ID: <http://lattes.cnpq.br/9218993461083982>. E-mail: claislaborges9@gmail.com.

⁴ Graduanda em Enfermagem. Universidade Federal do Piauí – UFPI. Lattes ID: <http://lattes.cnpq.br/6721972090754706>. E-mail: mariarita@ufpi.edu.br.

⁵ Bacharel em Enfermagem. Centro Universitário Uninovafapi. Lattes ID: <http://lattes.cnpq.br/5809032305745087>. E-mail: loennealvesla@hotmail.com.

⁶ Graduando em Enfermagem. Faculdade Estácio. Lattes ID: <http://lattes.cnpq.br/0792461701808786>. E-mail: antonielsoncarneiro700@gmail.com.

⁷ Graduanda em Enfermagem. Faculdade Estácio. Lattes ID: <http://lattes.cnpq.br/2852773880464390>. E-mail: giselemenezes985@gmail.com.

⁸ Mestrando em Saúde da Família. Universidade Federal do Ceará. Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0002-2806-0377>. E-mail: jordeilsonluis@gmail.com.

⁹ Graduanda em Enfermagem. Instituto de Ensino Superior Múltiplo – IESM. Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0001-5208-6668>. E-mail:

¹⁰ Bacharel em Enfermagem. Universidade Federal do Piauí – UFPI. Lattes ID: <https://lattes.cnpq.br/5623934463519369>. E-mail: mariajfbacelar@gmail.com.

RESUMO

O objetivo dessa pesquisa foi realizar uma revisão de literatura sobre os principais achados científicos que abordam temas relacionados a urgência e emergência de acidentes causados por picadas de animais peçonhentos e a assistência da equipe de enfermagem em casos como esse. Trata-se de uma revisão da literatura. Utilizou-se os descritores: animais peçonhentos, assistência da equipe de enfermagem, acidente ofídico. No critério de seleção optamos por artigos completos, no período de: 2015 - 2021 (últimos 7 anos), nos idiomas: português e inglês. As buscas foram realizadas nos bancos de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS) e Google Scholar. Os artigos foram selecionados primeiramente por título, posteriormente por resumo, e por fim,

por leitura completa. O diagnóstico de acidente por animais peçonhentos depende tanto do reconhecimento do animal agressor quanto das manifestações clínicas apresentadas pelo paciente, por isso, o profissional de enfermagem é de suma importância para que o caso se resolva sem que exista nenhum agravante, já que serão eles que terão o contato direto com o paciente, tendo que tomar decisões rápidas. Os cuidados e assistência da enfermagem é essencial para a melhoria do quadro clínico do paciente, onde deve-se agir de forma humanizada e com cuidados específicos para cada tipo de animal peçonhento. Chegou-se à conclusão de que os acidentes envolvendo animais peçonhentos representam um sério problema de Saúde Pública no Brasil, em particular os acidentes ofídicos, devido a sua gravidade e frequente ocorrência.

Palavras-chave: Animais peçonhentos. Cuidados de Enfermagem. Mordeduras de Serpentes.

ABSTRACT

The objective of this research was to conduct a literature review on the main scientific findings that address issues related to urgency and emergency of accidents caused by venomous animal bites and the assistance of the nursing team in cases like this. This is a literature review. The following descriptors were used: venomous animals, nursing team assistance, snakebite accident. In the selection criteria, we opted for complete articles, in the period from: 2015 - 2021 (last 7 years), in the languages: Portuguese and English. The searches were carried out in the databases: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Google Scholar. The articles were selected first by title, later by abstract, and finally by full reading. The diagnosis of accident by venomous animals depends on both the recognition of the aggressor animal and the clinical manifestations presented by the patient, so the nursing professional is of paramount importance for the case to be resolved without any aggravation, since they will be the ones who will have direct contact with the patient, having to make quick decisions. Nursing care and assistance is essential for improving the patient's clinical condition, where one must act in a humanized way and with specific care for each type of venomous animal. It was concluded that accidents involving venomous animals represent a serious public health problem in Brazil, in particular ophidian accidents, due to their severity and frequent occurrence.

Keywords: Animals, Poisonous. Nursgin Care. Snake Bites.

1. INTRODUÇÃO

Acidentes com animais peçonhentos podem ser considerados episódios que trazem um impacto social e econômico nos países tropicais, entretanto, não estão dentre as ações prioritárias de programas de Saúde Pública no Brasil, estando incluídos como um dos problemas de saúde mais negligenciados mundialmente (MESCHIAL et al., 2013).

Os animais peçonhentos são aqueles que produzem peçonha, uma substância que pode ser considerada letal, popularmente conhecida como veneno, e a injetam nos predadores e/ou presas e também pode ser utilizada no bote quando o animal se sente ameaçado. Espécies como serpentes, escorpiões e aranhas são os animais que mais apresentam incidências de acidentes no Brasil (BRASIL, 2018). De acordo com o Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (SINITOX), as espécies

peçonhentas estão entre os maiores agentes de intoxicação humana (MACHADO, 2016; FRAGA, 2020).

Particularmente os acidentes por contato com animais ocorrem com maior frequência na zona rural e atingem principalmente a população de trabalhadores do campo devido à proximidade com o ambiente natural onde as espécies podem ser facilmente encontradas e às precárias condições de trabalho, que os expõem ao contato direto com animais. Dentre estes, se sobressaem os peçonhentos, cujos acidentes a eles relacionados representam o maior fator de risco para a classe trabalhadora do campo (DO NASCIMENTO, 2017).

Os acidentes que são ocasionados por animais peçonhentos são classificados como quadro de urgência e emergência clínica, e podem ser uma grande problemática de saúde pública em tudo o mundo, uma vez que, em casos mais graves, podem ampliar-se para o óbito do indivíduo. Verifica-se um maior panorama de acidentes envolvendo animais peçonhentos, sobretudo, em países tropicais, onde o episódio ofídico é o acidente apontado como o mais grave (ARRUDA, 2015; INÁCIO, 2019).

Em relação as principais espécies causadoras de acidentes, a literatura evidencia que acidentes ofídicos são importantes devido a sua frequência e gravidade. O gênero *Bothrops* é responsável por 75% dos casos, seguido pelo gênero *Crotalus* com 10%. Acidentes pelos gêneros *Lachesis* (surucucu) e *Micrurus* (coral) são considerados raros. Os acidentes causados por escorpiões, atualmente, são o de maior prevalência no meio urbano, sendo difícil o controle ambiental das populações desses animais (SANTOS et al., 2016). As principais espécies de importância médica são: *Tityus serrulatus* (patas amarelas) – acidentes de maior gravidade, *T. bahiensis* e *T. stigmurus*. Já em relação as aranhas, Existem 3 gêneros de aranhas de importância médica: *Phoneutria*, *Loxosceles* e *Latrodectus* (FRAGA, 2020).

Os AAPs são um problema que afetam as mais diversas localidades e esferas sociais. A frequência dos acidentes por esse tipo de animal no estado do Piauí é elevada se comparada com outras pesquisas realizadas voltadas a essa temática. Diante de sua prevalência, torna-se evidente a importância de investigações regionais e locais, sendo fundamental para a melhorias no atendimento médico e para o desenvolvimento de atividade de vigilância em saúde, objetivando o controle e prevenção desses acidentes (BENÍCIO, 2019; DE OLIVEIRA et al., 2019).

O reconhecimento da espécie do animal causador do acidente é uma das ações mais importantes para o encaminhamento, acompanhamento e escolha do método terapêutico a ser utilizado, possibilitando ainda a dispensa imediata de indivíduos picados por aqueles animais que não são peçonhentos. Para mais, a identificação do animal pode permitir o mapeamento de espécies em âmbito regional e a antelação indispensável do antiveneno correto a ser aplicado (BRASIL, 2016).

A procura pelos serviços de saúde deve acontecer precocemente na intenção de iniciar imediatamente o tratamento adequado e diminuir o intervalo de atuação do veneno. Os acidentes por animais peçonhentos podem ser classificados em leves, moderados ou graves de acordo com o tempo de duração dos sinais e sintomas e o risco à vida que apresentam. Esta gravidade clínica está associada não apenas ao tipo de veneno, mas também à demora no atendimento (FRAGA, 2020).

Estudos que discutem a caracterização de acidentes causados por animais peçonhentos, bem como a conduta do profissional da enfermagem para esses casos, mesmo que sejam de suma importância clínica e científica, ainda são muito escassos na literatura. No Brasil, de forma mais específica, na região Nordeste, são poucas as pesquisas que abordam esse tema, persistindo em características ainda pouco elucidadas. Diante da crescente incidência de casos que chegam às emergências dos hospitais, percebe-se a necessidade de um estudo aprofundado por parte dos profissionais da saúde para que realizem um primeiro atendimento eficaz ao paciente.

Assim, o objetivo dessa pesquisa foi analisar os principais achados científicos que abordam temas relacionados a urgência e emergência de acidentes causados por picadas de animais peçonhentos, bem como entender assistência da equipe de enfermagem em casos como este.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura integrativa. A revisão integrativa é a análise da investigação relevante que fornece apoio à tomada de decisões e à melhoria da prática clínica, ela permite produção de conhecimentos, por meio de um processo sistemático e rigoroso, a avaliação de estudos já existentes, além de indicar a necessidade de novas pesquisas para o preenchimento das lacunas existentes nos atuais conhecimentos científicos (PEREIRA *et al.*, 2018; MENDES; SILVEIRA; GALVÃO; 2019).

Ela adere as seguintes etapas adotadas no presente estudo: escolha do tema, estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos, seleção dos descritores em saúde, coleta de dados com base de dados eletrônicos, análise dos dados encontrados, interpretação dos dados e apresentação dos resultados (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO; 2019).

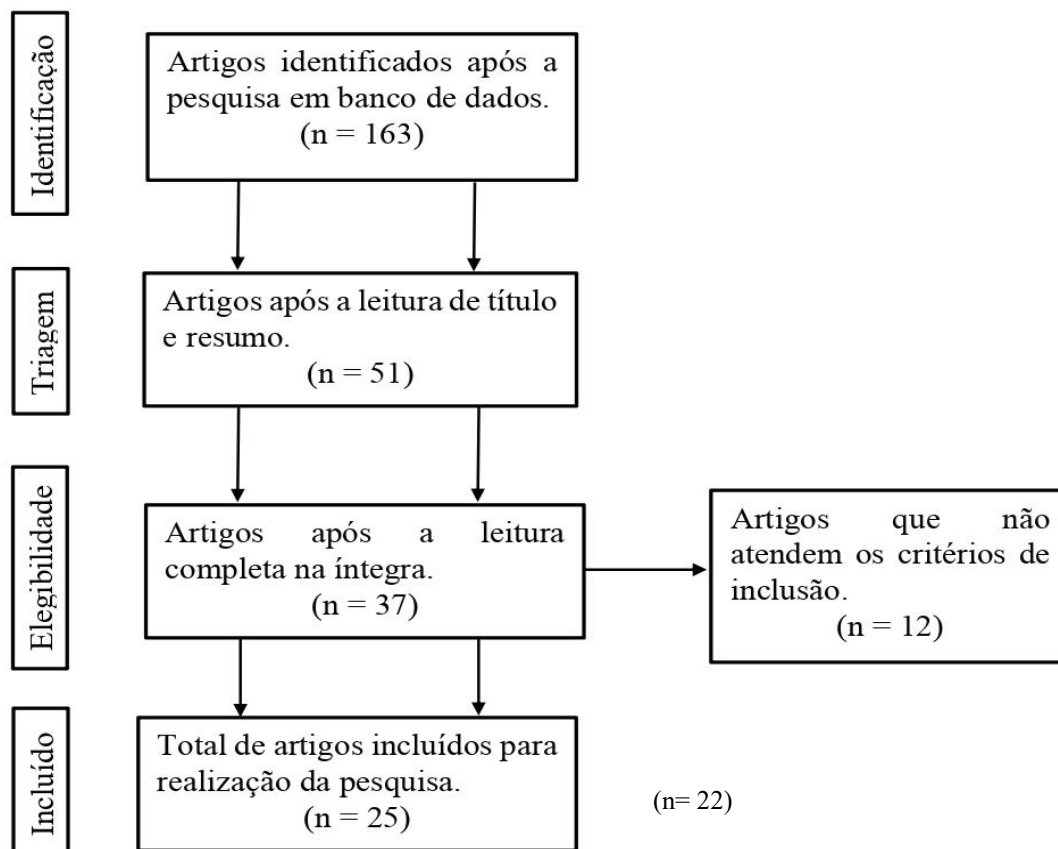
Para orientar a revisão integrativa, foi formulada a seguinte questão norteadora: "Quais são as provas científicas na literatura sobre a assistência do profissional de enfermagem diante de acidentes causados por animais peçonhentos"? A pesquisa de estudos primários foi realizada de acordo com os critérios e manuais de cada base de dados. Foram utilizados descritores controlados: animais peçonhentos, assistência da equipe de enfermagem, acidente ofídico (em conjunto e separadamente), combinados com operadores booleanos (*AND* e *OR*).

Os descritores, bem como os artigos selecionados para compor esse estudo foram pesquisados entre janeiro e março de 2021, nas bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS) e Google Acadêmico.

Os critérios de inclusão dos estudos delimitados foram artigos que abordavam o tema proposto, publicados entre janeiro de 2013 a fevereiro de 2021, e com as seguintes classificações: estudos com desenho experimental, estudos com desenho não experimental, tais como investigação descritiva correlacional e qualitativa ou estudos de caso, relatórios de caso ou dados obtidos sistematicamente, e revisões de literatura, publicadas em português e inglês. Os critérios de exclusão estabelecidos foram: artigos que não abordaram o tema em questão, que foram redigidos em idiomas diferentes dos escolhidos para inclusão, estudos publicados anteriormente ao ano de 2013, e duplicados em bases de dados divergentes.

Diante dos critérios estabelecidos, foram selecionados um número de 22 artigos (explicação de seleção e triagem vide em figura 1) para fazer a composição da fundamentação teórica para o trabalho em questão.

Figura 1. Fluxograma do processo de busca e triagem dos artigos.

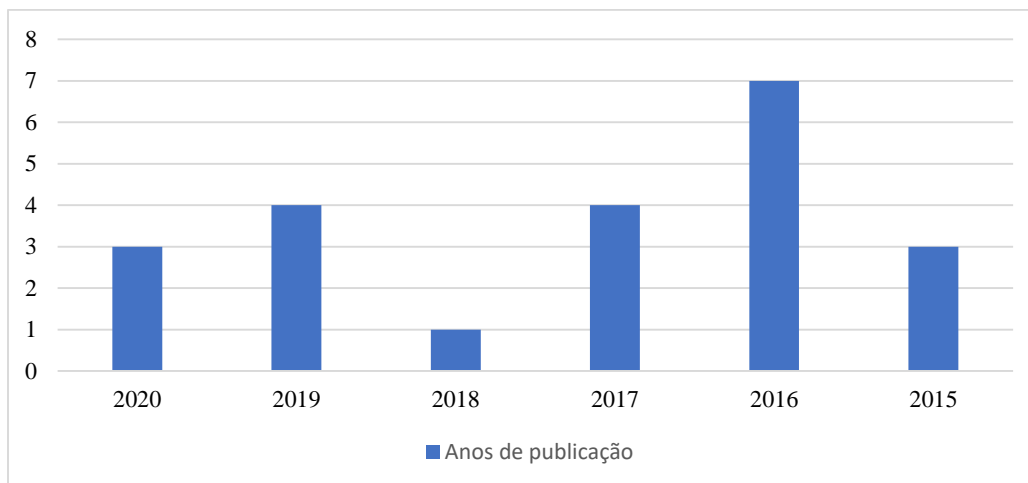


Fonte: elaborado pelos autores (2023).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nota-se neste sentido, a maior prevalência dos estudos publicados nos anos de 2016, representado por um total de 31,82% (n= 7), seguido de 2017 e 2019, ambos com 4 publicações, igualados em 18,18%, além dos anos de 2015 e 2020, que contribuíram, cada um, com 3 estudos, cujo o valor se iguala a 13,64% para ambos, além do ano de 2018, que pontuou com somente um artigo publicado, dentro das estratégias de buscas utilizadas, perfazendo um total de 4,55%, estas informações podem ser visualizadas no gráfico 01.

Gráfico 01: Distribuição dos artigos selecionados nas bases de dados. Timon, Maranhão, 2023.



Fonte: autores, 2023.

Os estudos apontam que entre os acidentes que são causados por animais peçonhentos/venenosos, os ofídicos são aqueles que apresentam uma maior importância de clínica médica, isso porque é aquele que acontece com maior frequência e gravidade. Pesquisadores da área sugerem que episódios ofídicos estão principalmente relacionados a fatores climáticos em regiões tropicais e também a constante presença de atividade humana em trabalhos do campo (CARMO *et al.*, 2016; SANTOS *et al.*, 2020; MACHADO, 2016; BENÍCIO, 2019).

Ademais, as internações hospitalares por causa externa, na maioria das vezes são provocadas por contato com animais peçonhentos, onde se destacam aqueles casos que apresentam quadros de peçonha de serpentes e escorpiões. É importante salientar que alguns estudos correlativos foram apresentados em investigações de outros autores, onde acidentes com animais, dentro do grupo de 'demais acidentes' apresentaram-se como: (i) uma das causas mais importantes em um serviço de emergência; (ii) um dos acidentes considerados não fatais entre adolescentes escolares (CARMO *et al.*, 2016; CHIPPAUX, 2015; LADEIRA, 2017).

Segundo Beraldo *et al.*, (2017) os acidentes envolvendo animais peçonhentos podem ocasionar danos de grande importância ao indivíduo, e o atendimento inicial deve ser realizado o mais rápido possível, e a sua recuperação está diretamente ligada ao tempo de atendimento prestado.

Os profissionais de saúde devem estar capacitados para o atendimento as vítimas de acidentes por animais peçonhentos, visto a gravidade que podem assumir determinados casos. O enfermeiro ocupa lugar de destaque, uma vez que, além de

prestar atendimento especializado e de qualidade na unidade de urgência e emergência, devem utilizar-se de dados epidemiológicos para a elaboração de atividades educativas para a tentativa de prevenção desses acidentes ou ao menos almejar a diminuição deles (NASCIMENTO, 2017).

Corroborando com os achados evidenciados por De Mattos et al., (2017), é importante dizer que existe um tipo de cuidado específico para cada tipo de animal venenoso, onde eles tem o intuito de elucidar os primeiros-socorros de enfermagem direcionados para cada tipo de acidente com animal peçonhento.

Os autores sugerem que, para acidentes ocasionados por serpentes (ofidismo), o profissional da enfermagem deve: (i) lavar o local da picada apenas com água ou com água e sabão; (ii) manter o paciente deitado; (iii) manter o paciente hidratado. Já nos casos dos primeiros cuidados em relação a escorpiões e aranhas (Aracnídeos), deve-se: (i) lavar o local da picada; (ii) Usar compressas mornas ajudam no alívio da dor. Nos casos de acidentes ocasionados por outros tipos de animais com peçonha, como as populares taturanas, devem agir da seguinte maneira: (i) lavar imediatamente a área afetada com água e sabão; (ii) usar compressas com gelo ou água gelada que auxiliam no alívio da dor (MATTOS *et al.*, 2017)

De acordo com Silva *et al.*, (2016) a padronização avançada de condutas de diagnóstico e tratamento dos acidentados é imprescindível, pois as equipes de saúde, com frequência considerável, não recebem informações dessa natureza durante os cursos de graduação ou no decorrer da atividade profissional. Outros autores também concordam com essa ideia, como é o caso de Lima (2016), que relata em sua pesquisa que esse tipo de assistência não é, obrigatoriamente, ensinado nos cursos de graduação dos profissionais de saúde, portanto, capacitação dos mesmos proveria tratamento integral, diminuindo as complicações, sequelas e a mortalidade em populações de risco

Em virtude da necessidade do cuidado imediato, a equipe de enfermagem faz a primeira abordagem da vítima do acidente ofídico, seja num atendimento emergencial, na própria atenção básica de saúde ou ainda cuidando da pessoa internada (Santos, 2019). Em um estudo semelhante realizado por Lima (2016), onde o autor afirma que o atendimento com animais peçonhentos, fatores como rapidez no atendimento e a identificação do animal que causou a lesão, são essenciais para a melhoria do prognóstico do paciente, precisão da escolha do antiveneno, e menor tempo de hospitalização.

Existem algumas orientações dadas ao enfermeiro quanto ao uso dos EPIs em casos de AAP, pois são essenciais no que se diz respeito à diminuição de ocorrências e as incidências dos acidentes com aracnídeos e ofídios em trabalhadores rurais. Além disso, o Equipamento de Proteção Individual (EPI), é todo material usado pelo empregado para sua proteção de eventuais acidentes os quais ameaçam a segurança e a sua saúde (NASCIMENTO, 2017; RODRIGUES *et al.*, 2019)

Soares (2019) afirma que quando ocorrer um acidente ofídico, na chegada do paciente ao centro de atendimento, o profissional de enfermagem deve tentar reduzir o quadro de nervosismo da vítima, manter o membro elevado e lavar a região do ataque com água e sabão. Algumas medidas caseiras realizadas antes da chegada ao local de saúde como torniquetes, passar substâncias como folhas ou pó de café, afetam o tratamento e aumentam as possibilidades de infecções, necrose e, em último grau, a amputação do membro.

Alinhado ao supracitado, constatou-se que o alívio da dor pode acontecer por meio de compressas mornas. No hospital será feita uma análise da necessidade ou não do uso do soro. Assim como nos acidentes causados por serpentes, algumas medidas não devem ser realizadas como incisão e sucção na região ou o uso de pomadas, pois podem prejudicar ainda mais o quadro clínico do paciente picado (SANTOS *et al.*, 2020)

Reis *et al.*, (2020) traz em seu estudo, algumas problemáticas relacionadas ao atendimento de vítimas de acidentes causados por animais peçonhentos como é o caso de haver muitas vezes demora no atendimento do paciente, fragilidade no atendimento por parte dos profissionais, falta dos medicamentos para medidas terapêuticas, havendo relatos também de uma estrutura inadequada por parte dos hospitais. Já Nascimento *et al.*, (2017) afirmam sobre a importância de um bom atendimento profissional a pacientes vítimas de AAP antes mesmo da chegada ao centro de emergência, já que isso pode contribuir com a melhora do indivíduo picado.

É importante ressaltar e falar sobre a importância da equipe de enfermagem, que vai muito além da execução de técnicas e procedimentos para a melhoria do quadro clínico. Atitudes humanizadas como gesto de carinho e cuidado, sorriso, o saber ouvir, acolher, falar, tocar, também fazem parte do cuidado da equipe da enfermagem e de qualquer outro profissional da área de saúde; e é fundamental para diminuir o sofrimento do paciente que por muitas vezes já se encontra bastante debilitado. Dessa forma, é imprescindível uma assistência em saúde ampliada, com respeito à dignidade e

a vida, exercitando a cidadania e a humanização (NASCIMENTO, 2017; SANTOS, 2019).

O Programa Nacional de Acidentes por Animais Peçonhentos estabelece alguns protocolos de atendimentos às vítimas de episódios causados por animais com peçonha, mesmo sabendo da possibilidade de que o diagnóstico acurado e o método terapêutico concordante são fatores fundamentais para o prognóstico definitivo da maioria dos casos (BRASIL, 2018).

Sempre que possível, é aconselhado pelas Secretarias de Saúde, que o paciente ou acompanhante leve o animal agressor ou suas características, visto que essa identificação auxilia na determinação do diagnóstico sequencial, bem como ajuda a promover procedimentos terapêuticos cada vez mais acurados (BRASIL, 2018).

Seguindo os protocolos nacionais, após identificado o agente causador da lesão, os profissionais da enfermagem devem contatar os Centros de Informação e Assistência Toxicológica (CIAT ou CEATOX). Outro estudo sugere que esses mesmos protocolos tenham a finalidade de prover informação e orientação sobre o diagnóstico, prognóstico, tratamento e prevenção das intoxicações e envenenamentos, bem como sobre a toxicidade das substâncias químicas e biológicas e os malefícios que elas podem ocasionar a saúde da vítima (BRASIL, 2016; BENÍCIO, 2019).

De acordo com Mattos (2017) o procedimento de acolhimento do paciente até o momento da informatização e do tratamento deve ser sistematizado por meio de protocolos preestabelecidos para que aconteça a padronização do cuidado, o que agrega segurança ao tratamento do paciente.

Dessa forma, faz-se necessária que existam medidas como as de trabalho educativo e de orientação com o intuito de melhorar os registros de dados oficiais, seja incorporada a rotina de cuidados, tendo em conta o volume dos acidentes, sua gravidade e quantidade de informações detalhadas coletadas corretamente e completamente, a fim de que ocorra um melhor prognóstico naqueles indivíduos afetados (BARBOSA, 2015).

Por fim, existem diversas limitações em relação a estudos que abordem essa temática, seja no que se diz respeito a assistência da equipe de enfermagem em relação a AAPs, assim como os fatores relacionados a sintomatologia clínica dos pacientes vítimas de animais peçonhentos; um fator importante que pode justificar esse achado, é de que como são espécies diferentes, serpentes, aranhas, escorpiões, entre outros, o efeito do veneno também pode variar, trazendo quadros leves, moderados e graves. É

bem verdade que em relação a dados epidemiológicos, explanando sobre a incidência de acidentes e do tipo de acidente e agente causador, existe uma grande demanda de produção científica nesse âmbito, trazendo a possibilidade de que esses dados possam auxiliar em pesquisas futuras, já que se há um grande panorama de acidentes causados por animais peçonhentos em todo o mundo, deve-se também haver o interesse em pesquisar sobre os parâmetros assistenciais da saúde, sobre os diversos efeitos dessas substâncias tóxicas (de espécies diferentes) no organismo humano, bem como em relação a medidas terapêuticas cada vez mais eficazes (ARRUDA, 2015; CHIPPAUX, 2015; BENÍCIO, 2019).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados expostos nesse estudo, é possível identificar a importância da abordagem correta de uma equipe multiprofissional de saúde, mais especificadamente, os enfermeiros, em casos de acidentes ocasionados por animais peçonhentos. É importante salientar que o uso padronizado de protocolos para esses tipos de acidentes podem desencadear um passo importante para a melhora clínica do paciente picado.

Por fim, espera-se que esse estudo possa contribuir para solidificar o conhecimento da população em geral sobre os cuidados que devem haver antes da entrada em hospitais. Espera-se também que o presente trabalho possa servir de incentivo para que outros pesquisadores realizem novos estudos, com abordagens diferentes para conseguir elucidar de forma ainda mais específica os cuidados e assistência da enfermagem para pacientes que foram vítimas de animais com peçonha, bem como demonstrar novas formas terapêuticas para casos como esse.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Maria Marilaque Silva de Souza. A sistematização da assistência de enfermagem para vítimas de acidente ofídico. 2015.

BARBOSA, Isabelle Ribeiro; DE MEDEIROS, Wilton Rodrigues; COSTA, Íris do Céu Clara. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE-BRASIL NO PERÍODO DE 2001-2010. **Caminhos de Geografia**, v. 16, n. 53, 2015.

BENÍCIO, Ronildo Alves; CARVALHO, Leonardo Sousa; FONSECA, Mariluce Gonçalves. Venomous Animals of State of Piauí: Epidemiology of Accidents and List

of Medical Importance Species. **Revista Brasileira de Zootecias**, v. 20, n. 1, p. 1-14, 2019.

BERALDO, Heverton Souza et al. Acidentes com animais peçonhentos notificados em um hospital escola. **Varia Scientia-Ciências da Saúde**, v. 3, n. 2, p. 194-200, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação de Agravos de Notificação-SINAN. Acidente por Animais Peçonhentos. Brasília (DF): MS, 2016. Disponível em: <http://portalsinan.saude.gov.br/acidente-poranimais-peconhentos>.

BRASIL, Ministério da Saúde. Acidentes por animais peçonhentos: o que fazer e como evitar. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/acidentes-por-animais-peconhentos>>. Acesso em 03/03/2020.

CARMO, Érica Assunção et al. Internações hospitalares por causas externas envolvendo contato com animais em um hospital geral do interior da Bahia, 2009-2011. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 25, p. 105-114, 2016.

CHIPPAUX, Jean-Philippe. Epidemiology of envenomations by terrestrial venomous animals in Brazil based on case reporting: from obvious facts to contingencies. **Journal of venomous animals and toxins including tropical diseases**, v. 21, p. 1-17, 2015.

DA SILVA, Erli Marta Reis et al. Assistência de enfermagem: a visão de vítimas de escorpionismo em um hospital de referência no oeste do Pará. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 6, p. e5338-e5338, 2020.

DE MATTOS, Jardel Wilchen et al. Primeiros cuidados de enfermagem para vítimas de picadas de animais peçonhentos. **REVISTA INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE E BIOLÓGICAS-RICSB**, v. 1, n. 1, 2017.

DE OLIVEIRA, Silmara Ferreira et al. Epidemiologia dos acidentes por animais peçonhentos no Estado do Piauí-Brasil.

DO NASCIMENTO, Geovana Candido; DE OLIVEIRA, Ivanete da Rosa Silva. ENFERMAGEM DO TRABALHO MEDIANTE ACIDENTES COM OFÍDIOS E ARACNÍDEOS: a realidade rural.

DOS SANTOS INÁCIO, Aline; TOMASI, Cristiane Damiani; SORATTO, Maria Tereza. Demanda de atendimento em urgência e emergência hospitalar. **Enfermagem Brasil**, v. 17, n. 6, p. 596-605, 2019.

DOS SANTOS SILVA, Edjane Xavier et al. Cuidados de enfermagem no atendimento às vítimas de picadas escorpínicas na atenção primária à saúde. **Cogitare Enfermagem**, v. 25, 2020.

FRAGA, Andréa MA; BELLUOMINI, Fernando; PEIXOTO, Andressa Oliveira. CONDUTA EM ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS. 2020.

HERMANN, Paula Regina Souza; DE OLIVEIRA MORAES, Rodrigo Augusto. Acidentes com animais peçonhentos: Perfil epidemiológico de uma década. In: **II Mostra de Trabalhos de Conclusão de Curso de Enfermagem da FCE/UnB**. 2019.

MACHADO, Claudio. Um panorama dos acidentes por animais peçonhentos no Brasil. **Journal Health NPEPS**, v. 1, n. 1, p. 1-3, 2016.

LADEIRA, Carla Graziela Paes; MACHADO, Claudio. Epidemiology of accidents with venomous animals in the Ponte Nova region, Minas Gerais, Brazil. **Journal Health Npeps**, v. 2, n. 1, p. 40-57, 2017.

LIMA, Erica Costa; SOARES, Geraldo Rodrigo Alves; PINHO, Lucinéia de. Caracterização de crianças hospitalizadas vítimas de acidentes por animais peçonhentos. **Rev. enferm. UFSM**, p. 206-213, 2016.

MESCHIAL, William Campo et al. Internações hospitalares de vítimas de acidentes por animais peçonhentos. **Rev Rene**, v. 14, n. 2, p. 311-319, 2013.

PEREIRA, Adriana Soares et al. Metodologia da pesquisa científica. 2018.

RODRIGUES, Letícia Pinto et al. Conhecimento e adesão da equipe de enfermagem aos equipamentos de proteção individual. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 23, p. 1-6, 2019.

SANTOS, Maria SV et al. Clinical and epidemiological aspects of scorpionism in the world: a systematic review. **Wilderness & environmental medicine**, v. 27, n. 4, p. 504-518, 2016.

SILVA, Leticia Maria Tedesco et al. Relato de experiência: projeto salvando vidas- prevenção de acidentes com animais peçonhentos. **Clinical and biomedical research. Porto Alegre**, 2016.

SOARES, Frandison Gean Souza; SACHETT, JDAG. Caracterização dos acidentes com animais peçonhentos: as particularidades do interior do Amazonas. **Scientia Amazônia**, v. 8, n. 3, 2019.